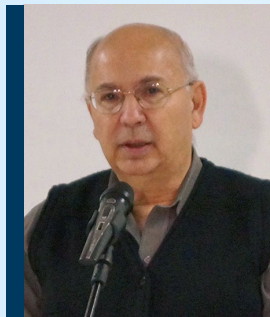




Solidariedade

O trabalho dos voluntários que acompanham assistidos do Lar Transitório.

Pág. 8



Palestra

O caminho para a felicidade.

Pág. 6

BATUÍRA JORNAL

Ano XXII - nº 130 - Julho / Agosto - 2018 - Edição Bimestral

Distribuição Semestral
332 famílias atendidas com
amor e dignidade



Págs. 4, 5 e 6



Retornaram

David Berezovsky e Ricardo Bernardes retornam à pátria espiritual.

Pág. 7

Editorial

Geraldo Ribeiro / editor
ribeiro.geraldo@terra.com.br

Voltando

Três irmãos nossos, da diretoria executiva do Grupo Espírita Batuíra (GEB), retornaram à pátria espiritual nesses últimos meses, deixando um imenso vazio em nossos corações. Foram eles: Savério Latorre, David R. Berezovsky e Ricardo Bernardes. Todos eles merecem o nosso reconhecimento e aplausos; estarão para sempre marcados em nossa memória, como exemplos de dignidade e dedicação ao próximo. O primeiro foi notícia na edição 128 do Batuíra Jornal. David e Ricardo são notícias nesta edição.

Entretanto, há pessoas, que embora não tenham sido diretores do GEB, merecem, do ponto de vista afetivo, o nosso apreço e lembranças.

Uma dessas pessoas é D. Nancy Puhmann, que desencarnou no dia 23 de junho, aos 94 anos de idade. Foi durante décadas, presidente da Instituição Beneficente Nosso Lar - IBNL, instituição que acolheu Spartaco

Ghilardi, no início de sua mediunidade, depois dele ter sido atendido na FEESP, por D. Maria Augusta Puhmann (mãe de D. Nancy), D. Nair Ambra Ferreira, Dr. Luiz Monteiro de Barros, entre outros.

A família Ghilardi, representada pelo Sr. Spartaco, D. Zita e Nedda foram associados-fundadores do IBNL. Lá, Spartaco começou a praticar sua mediunidade, dando orientação espiritual a centenas de pessoas, tendo como Espírito guia, Batuíra. Segundo Nancy, as filas de pessoas em busca de uma orientação do médium eram enormes, chegando a dar volta no quarteirão. Ainda segundo ela, Spartaco foi chamado carinhosamente de "O homem bom do Nosso Lar".

D. Nancy sempre foi muito ligada ao GEB, onde teve a oportunidade de fazer várias conferências, participar de fóruns, encontros de estudo com a mocidade, etc. Prefaciou o nosso

livro "Spartaco – História de um Médiun", que mais do que um prefácio, deu-nos um testemunho vivo de como a mediunidade era praticada em meados do século passado, quando o jovem Spartaco se apresentava como uma grande promessa da Espiritualidade Maior; promessa que se concretizou mais tarde, com a fundação do Grupo Espírita Batuíra. Autora de várias obras, entre as quais citamos: As aves feridas na Terra voam, O castelo das aves feridas, D. Nancy foi, para mim, pessoalmente, uma grande amiga, minha incentivadora e conselheira. Todas às vezes em que conversamos, ela sempre se revelou muito solícita. Dias antes de seu retorno à pátria espiritual, conversamos longamente, pelo telefone, num tom amistoso e, também, presuponho, de despedida. Penso que nossa querida irmã tinha plena consciência que, em poucos dias, estaria voltando. Jesus a abençoe!

Lendo o Novo Testamento

Jesus e Abraão (Final)

Vós sois do diabo, vosso pai, e que-reis realizar os desejos do vosso pai. Ele foi homicida desde o princípio, e não permaneceu na verdade, porque não existe verdade nele. Quando ele fala mentira, fala de si mesmo, porque é mentiroso e pai da mentira. Eu, porém, digo a verdade e não credes em mim. Quem, dentre vós, me acusa de pecado? Se digo a verdade, por qual razão não credes em mim? Quem é de Deus ouve as palavras de Deus, por isso vós não me ouvis, porque não sois de Deus. Em resposta, disseram-lhe os judeus: Não dizemos, como razão, que és samaritano e tens demônio? Respondeu-lhe Jesus: Eu não tenho de-

mônio, mas honro a meu Pai, e vós me desonrais. Eu não busco minha glória; há quem a busque e julgue. Amém, amém vos digo: Se alguém observar a minha palavra, nunca mais, por todo sempre, verá a morte. Disseram-lhe os judeus: Agora sabemos que tens demônio. Abraão morreu, os profetas também, e tu dizes: "Se alguém observar a minha palavra nunca mais, por todo sempre, provará da morte". Porventura és maior que nosso pai Abraão, que morreu? Os profetas também morreram. Quem pretendes ser? Respondeu Jesus: Se eu glorifico a mim mesmo, a minha glória não é nada. Quem me glorifica é meu Pai, que

vós dizeis ser vosso Deus. Mas não o conheceis. Eu, porém, o conheço. E se eu disser que não o conheço, serei mentiroso como vós. Mas eu o conheço e observo a sua palavra. Abraão, vosso pai, exultou para ver o meu dia; ele o viu e alegrou-se. Então disseram-lhe os judeus: Ainda não tens cinquenta anos e vistes Abraão? Disse-lhes Jesus: Amém, amém vos digo: Antes dele se tornar Abraão, eu sou. Então tomaram pedras a fim de lançarem sobre ele. Jesus, porém, ocultou-se e saiu do templo.

Extraído de *O Novo Testamento*,
cap. 8, vv. 44 a 59,
tradução Haroldo Dutra Dias.

Diálogo com os Espíritos

Necessário e supérfluo

P. Como o homem pode conhecer o limite do necessário?

R. Aquele que é ponderado o conhece por intuição. Muitos só chegam a conhecê-lo por experiência e à sua própria custa.

P. Mediante a organização que nos deu, a Natureza não traçou o limite das nossas necessidades?

R. Sem dúvida, mas o homem é insaciável. Por meio da organização que lhe deu, a Natureza lhe traçou o limite das necessidades; porém, os vícios lhe alteraram a constituição e lhe criaram necessidades que não são reais.

P. Que se há de pensar dos que açambarcam os bens da Terra para se proporcionarem o supérfluo, com prejuízo daqueles a quem falta o necessário?

R. Olvidam a lei de Deus e terão que responder pelas privações que houverem causado aos outros.

Considerações de Kardec: Nada tem de absoluto o limite entre o necessário e o supérfluo... Tudo é relativo, cabendo à razão regrar as coisas... Os que vivem à custa das privações dos outros exploram, em seu proveito, os benefícios da Civilização. Desta só têm o verniz, como muitos há que da religião só têm a máscara.

Copa do Mundo

Copa do Mundo e as lições de Jesus

A Escola de Moral Cristã Pedro de Camargo-“Vinicius”, do Grupo Espírita Batuíra aproveitou a Copa do Mundo para propor aos alunos uma reflexão sobre a paz e a união entre os povos. A proposta, elaborada pela equipe de educadores de domingo, conectou-se aos temas que já vinham sendo desenvolvidos em cada sala, como diversidade, respeito ao próximo, os sentimentos e a importância dos bons relacionamentos para uma vida feliz.

Das discussões dos alunos, surgiu um tablado verde, lembrando um campo de futebol. Bandeirinhas dos países participantes nas laterais. Em campo, alguns jogadores e um mosaico em forma de coração, montado com rostos (recortados de revistas) de pessoas de várias raças, idades, sexo. A turma da pré-mocidade pesquisou e apresentou curiosidades de alguns países. Alguns se perguntarão, o que a Copa do Mundo tem a ver com os



ensinamentos de Jesus? As crianças e adolescentes foram convidados a pensar na Copa não apenas como uma competição, mas uma oportunidade de confraternização, reunindo jogadores e torcedores de diferentes culturas, línguas e costumes. Refletimos sobre como a união contribui para o progresso da humanidade e dissemina o ensinamento de Jesus: “Amar a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a si mesmo”. ■

EXPEDIENTE

Um órgão do **Grupo Espírita Batuíra**

site: www.geb.org.br
E-mail: geb.batuiara@terra.com.br

UNIDADE DOCTRINÁRIA SPARTACO GHILARDI
Rua Caiubi, 1306 – Perdizes
05010-000 – São Paulo – SP

UNIDADE ASSISTENCIAL DONA ANINHA
Rua Jorge Pires Ramalho, 34
Vila Brasilândia – 02846-190 – São Paulo – SP

CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL BATUÍRA
Rua Jorge Pires Ramalho, 70
Vila Brasilândia – 02846-190 – São Paulo – SP

LAR TRANSITÓRIO BATUÍRA
Rua Maria José, 311 / 313 – Bela Vista
01324-010 – São Paulo – SP

ESPAÇO APINAGÉS
Rua Apinagés, 591 – Perdizes
05017-000 – São Paulo – SP

Conselho de Administração
Pres.: Douglas Musset Bellini
Membros:
Iraci Maria Padrão Branchini
Jailton da Silva
Marco Antonio Pereira dos Santos
Ricardo Silva Pastori

Conselho Fiscal
Pres.: Robson Ferreira
Membros:
Thatiana Ghenis Viana
Fernando Santin
Suplentes:
Roberto Garcia Filho,
Luiz Fuchs
Daniel Branchini

Diretoria Executiva
Pres.: Ronaldo Martins Lopes
1º Vice-Pres.: Geraldo R. da Silva
2º Vice-Pres.: Luiz Garcia de Mello
1º Sec.: Ronaldo Fillett Fernandes
2º Sec.: Marly Ribeiro Barbosa Rubio
1º Tes.: Cláudio Luiz de Florio
2º Tes.: Jorge Chrypkko
3º Tes.: Francisco Colloca
Diretor Jurídico: Tufi Jubran
Diretor Ass. à Saúde: Eduardo Barato
Diretora da Creche/CEI: Sonia Judite Lopes
Comunicação: J.C. Zaninotti

Diretor responsável
Geraldo Ribeiro da Silva
ribeiro.geraldo@terra.com.br

Diretora-adjunta responsável
Simone Queiroz
queirozsimone@hotmail.com

Jornalista responsável
Rita de Cássia Cirne - MTB 11941
ritacirne@hotmail.com

Colaboraram nesta edição
Geraldo Ribeiro
Simone Queiroz
Rita Cirne
Regina Lima

Revisão
Iraci Maria Padrão Branchini

Editoração
Ezequias Tomé da Silva

Fotos
Flavio Della Torre
Simone Queiroz
Regina Lima

Impressão
Gráfica AGM – Tiragem 800 exemplares
Fone: (11) 3208-2170

BATUÍRA JORNAL é uma publicação bimestral, distribuição gratuita. É permitida a reprodução total ou parcial das matérias e fotos aqui publicadas desde que mencionada a fonte. O Batuíra Jornal está redigido em conformidade com o novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa.

Que beleza de Distribuição Semestral



Uma manhã de domingo cheia de luz.... para ninguém botar defeito. Foi assim no dia 10 de junho, quando o Grupo Espírita Batuíra realizou a 108ª Distribuição Semestral. A temperatura baixa nas primeiras horas não desanimou nenhum trabalhador, nenhum voluntário nem os assistidos, que chegaram para receber roupas, sapatos e cobertores, mas também um café da manhã, feito com o maior carinho, abraços, palavras de encorajamento.

Graças às doações, 1634 pessoas de 332 famílias foram atendidas. É verdade que o que levaram para casa não resolve todos os problemas com que precisam lidar todos os dias. São cotidianos marcados pelas dificuldades financeiras, de moradia, escola para os filhos, acesso à saúde, relacionamentos complicados entre cônjuges, pais e filhos. Mas a contribuição de cada um, sem dúvida, por um momento, suaviza a dor, preenche a panela e a mesa, planta a semente da esperança, mostra que há quem sem importe com eles - entre encarnados e desencarnados.

Luiz Mello, diretor da unidade Dona

Aninha, agradeceu a colaboração de todos:

- Esse trabalho exige grande organização de todos, mas sobretudo ele dá certo, abraçamos a centelha divina, e vivenciamos o amor que Jesus nos ensinou. Temos certeza de que os assistidos levaram a seus lares o alimento do corpo e da alma.



Fundado em 15.01.1964

108ª Distribuição Semestral

54º Festival "Dr Adolfo Bezerra de Menezes"

332 Famílias - 1634 Pessoas

792 Kg Açúcar	792 Pets Óleo
817 Kg Macarrão	792 Milho
1.634 Kg Feijão	792 Ervilha
1.634 Kg Arroz	996 Sabonetes
817 Kg Fubá	1.634 Repelente Infantil
332 Pctes Café	332 Papel Higiénico
792 Pães	1.634 Escovas Dentais
332 Kg Sal	664 Creme Dental
332 Kg Farinha de Trigo	1.750 Kg Batata
792 Molho de Tomate	400 Kg Cebola
792 Lt Sardinha	240 Dzs Banana
792 Pct Biscoito	4.902 Pr Calçados
332 Pct Margarina	13.072 Pcs Roupa
	760 Cobertores



10/06/2018

Para tudo funcionar bem no domingo, o trabalho começou bem antes, na triagem feita pelas voluntárias da Unidade Apinagés, as Fadinhas, levando a cada família roupas e sapatos na medida e quantidade certas. Nos dias anteriores à Distribuição, trabalhadores do Geb organizam as compras e reúnem as doações de itens alimentícios. No sábado, véspera da grande festa, voluntários fazem o empacotamento das roupas e calçados que serão levados de Perdizes para Vila Brasilândia.

Este último trabalho, aliás, deve ser eliminado em distribuições futuras graças às obras de ampliação do prédio na zona norte. Inclusive, a Distribuição desse meio do ano serviu também para mostrar a todos os avanços na reforma. Depois de pronto, o prédio abrigará continuamente as doações já triadas, de forma que a transferência não tenha que ser feita toda, na véspera da entrega.

O prédio, principalmente, abrirá novas oportunidades na vida dos assistidos, uma vez que abrigará salas de aulas dos cursos oferecidos pela casa. O presidente do GEB, Ronaldo Lopes, ►

falou da gratidão de nossa casa à família Longano:

- Há alguns anos, ela doou quantia em dinheiro com o compromisso de uso na ampliação das instalações, em Vila Brasilândia. Parte da construção está sendo custeada por essa doação, o que nos deixa muitos felizes.

Cada nova parede que sobe se prepara para apoiar o teto de mais um espaço dedicado a cumprir as lições deixadas por Jesus. Uma escola maravilhosa, em que trocamos de lugar o tempo todo. Ora ensinamos, ora aprendemos.

Agora, vamos conhecer algumas histórias das famílias atendidas na última Distribuição!

Sobrevivendo ao desemprego

Uma vida de luta tem Maria de Fátima Ferreira Garcia, viúva, 63 anos, a primeira assistida da fila naquele domingo. Na casa dela, vivem também a filha, o genro e três netos. Todos desempregados, sobrevivendo como podem:



- Eu montei um brechó na porta de casa com roupas usadas para tentar levantar um dinheirinho, mas muitas vezes as pessoas não vêm para comprar, mas para pedir para trocar itens. Esta foi a segunda Distribuição Semestral de Maria de Fátima:

- Temos passado muito frio nesses últimos dias, então os cobertores vêm em boa hora, sem falar nos alimentos. É muita felicidade estar aqui.

A família vai crescer

Que linda é Liliane Souza de Paula, sorrindo e segurando a barriga de cinco meses de gravidez! Será o primeiro filho da moça, que está enfrentando a gestação sem a presença do pai do bebê. Ela mora com o pai, que está desempregado, e a irmã, manicure.



- Eu tentei vaga no curso de gestante, porém a turma já estava cheia. Mas Deus manda a ajuda na hora certa, e agora estou aqui recebendo o que mais preciso. Estamos sem nada para comer em casa, então tudo isso que vou levar é muito importante. Agradeço muito a Deus por essa oportunidade.

Uma vida que vale um livro

Agata Cristhy de Souza Ferreira! Assim chama-se a moça de sorriso aberto, 22 anos, o filho Airon de 6 meses no colo, que tomava chá antes de receber seus donativos. O nome de Agata, claro, foi inspirado na escritora inglesa de histórias de mistério, e ganhou uma grafia particular. A Agata da Brasilândia vive com um irmão, o marido, que está desempregado e faz bicos de ajudante de pedreiro, e dois filhos. Quando perguntei o que pretendia fazer com a comida quando chegasse em casa, pensando eu num prato saboroso, ela respondeu: - Vou dividir com os vizinhos. Onde eu moro, todo mundo se ajuda.



Quando Agata saiu de casa naquele domingo, só havia água na geladeira: - Deus já está me ajudando muito!!!

Uma filha que parece mãe

José Roberto da Silva, 46 anos, estava feliz com a doação que recebeu, mas ainda tinha outro motivo para sorrir: a presença da filha Daiana. A moça mora com a mãe, mas sempre apoia o pai em tudo que pode. José Roberto vive sozinho, e está desempregado desde que caiu de um andaime e sofreu traumatismo craniano e machucou o joelho.



- Não consigo dobrar o joelho, então é difícil trabalhar no meu ramo. Carinhosa, Daiana sempre ajudava financeiramente o pai quando estava empregada. Agora pede ajuda da mãe para não deixar José Roberto desamparado.

- Eu terminei o curso de panificação aqui no Bатуíra, e agora estou procurando emprego nessa área. Sempre auxílio meu pai dando conselhos para que ele consiga superar os obstáculos. ■

Galeria de fotos



Palestra

Izaias Claro

À procura da felicidade

Na manhã de domingo, 3 de junho, o orador espírita Izaias Claro esteve na Unidade Doutrinária Spartaco Ghilardi para falar sobre alguns dos temas que afligem o mundo contemporâneo, tais como a depressão e felicidade. Promotor aposentado, presidente e fundador da Comunidade Espírita Joanna de Ângelis, em Oswaldo Cruz (SP), Izaias, que apresenta o programa “Como superar as aflições”, na rádio Boa Nova de Guarulhos, falou aos batuirenses com muita eloquência, clareza, brincando com a plateia e tornando o tema mais leve.

“Queremos a felicidade imediata, buscamos onde ela não se encontra ou a colocamos onde ela não oferece garantia de perenidade. Precisamos reconhecer que a felicidade não se resume à vida carnal”, ressaltou.

Izaias lembrou as bem-aventuranças anunciadas por Jesus, esclarecendo que o mestre referia-se à felicidade que está no “imo da alma, para que ela possa acompanhar o ser no re-

torno à pátria espiritual”. Muito diferente da felicidade estabelecida pelos parâmetros humanos:

“A felicidade humana é volátil e transitória. Consumismo, pressa, ilusão, os vícios são ingredientes que levam à infelicidade. Precisamos entender que a verdadeira felicidade está nas conquistas espirituais, em estudar, entender e praticar”.

Perspectiva de futuro

Para tanto, segundo Izaias, o espírito precisa compreender o que é a vida eterna e a importância do próximo em nossa vida e em nossa trajetória evolutiva.

“A nossa cruz é a nossa benção, é preciso que tenhamos olhos de ver e ouvidos de ouvir”, ressaltou. Na prática, a nossa felicidade é paradoxal, porque somos felizes na medida em que fazemos a felicidade do próximo. O palestrante destacou que Jesus usou a boca para conduzir, assistir e amar. Já nós somos prepotentes, orgulhosos, arrogantes, soberbos, ácidos, amargos, injustos, míopes



Foto: Regina Lima

espirituais, nos cremos superiores, e conservamos mágoas. A receita perfeita para infelicidade, ressaltou Izaias.

E concluiu afirmando que a reencarnação representa o perdão que nos é concedido por Deus.

“Façamos o bem, mesmo não sendo bons. De tanto fazer o bem, perceberemos que isso é bom”.

Regina Lima

Desencarnaram...

Geraldo Ribeiro
ribeiro.geraldo@terra.com.br

David Berezovsky



David R. Berezovsky, 89 anos, retornou à pátria espiritual, em 16 de junho de 2018. Seu nome figura na ata dos fundadores do Grupo Espírita Batuíra (GEB). Na primeira gestão da diretoria executiva, 1964/1967, ocupou o cargo de 2º tesoureiro; depois, 1º tesoureiro na gestão seguinte. Após alguns anos fora da diretoria, retornou em 1997, vindo a ocupar o cargo de 3º vogal.

Em 2000, com a criação do Conselho de Administração, David foi eleito membro do Conselho, função na qual permaneceu até 2009. Descendente de família judaica, e espírita, David nunca renunciou sua crença no Espiritismo. Era casado com Lena Suzana Oliva Berezovsky, com quem teve um filho e duas filhas: Claudio, Sarita e Maricy. Formado em Engenharia, David era discreto, ponderado, de hábitos simples e muito atencioso. David e Lena sempre tiveram um relacionamento muito estreito com o médium Spartaco Ghilardi de quem tornaram-se amigos

desde jovens. Depois de casados, faziam visitas costumeiras à casa do médium, que os recebia sempre com alegria.

Sua esposa Lena é voluntária na Unidade Assistencial Dona Aninha, em Vila Brasilândia, onde coordena o setor de atendimentos diversos.

Ao retornar à pátria espiritual, David deixa a esposa, filhos, netos e parentes. Além de seus familiares, fica aqui, a saudade de seus companheiros de diretoria, dos membros do conselho de administração e dos amigos da Casa de Pedra de Batuíra.

Ricardo Bernardes



Na madrugada do dia 6 de julho, aos 84 anos, desencarnou, em São Paulo, Dr. Ricardo B. Ferreira, diretor do departamento jurídico do Grupo Espírita Batuíra por uma década e, mais tarde, eleito membro e presidente do Conselho de Administração, respectivamente. Era formado em Direito e Ciências Contábeis. Casado com Josefina Cavalcanti Ferreira (Jô), com quem teve três filhos e uma filha: Ricardo Jr, André Luiz, Rodrigo e Izabel Cristina. A pedido de um amigo, começou

sua trajetória espírita na Federação Espírita do Estado de São Paulo – FEESP. Naquela instituição, apreendeu os conceitos e os princípios da Doutrina Espírita. Em 1976 veio a conhecer o Grupo Espírita Batuíra, onde logo se integrou à equipe de trabalho da Casa, passando a frequentá-la com regularidade.

Estudioso da Doutrina Espírita, Ricardo desempenhou papel importante na área doutrinária, na qual foi expositor, monitor do curso básico de Espiritismo e esclarecedor nas reuniões mediúnicas.

Dr. Ricardo foi uma pessoa exemplar na Casa de Pedra de Batuíra. Nas reuniões de diretoria e do

conselho, sempre se colocou de forma ponderada, ante os temas propostos para análise e tomada de decisão. O bom-senso era uma de suas virtudes preponderantes. Certa feita, declarou ele, em uma entrevista ao Batuíra Jornal, edição número 35: A Doutrina Espírita nos mostra claramente o que é importante e o que é secundário em nossas vidas.

Sua família está toda ela, direta ou indiretamente, integrada às atividades do GEB, o que deve alegrá-lo bastante, ao contemplá-la do outro lado da vida.

Para nós, que aqui permanecemos, fica a saudade pela partida de um trabalhador fiel.

Mensagem

O Grande Servidor

Eu estou entre vós como quem serve – Jesus – Lucas, 22:27.

Sim, o Cristo não passou entre os homens como quem impõe. Nem como quem determina. Nem como quem governa. Nem como quem manda. Caminhou na Terra à feição do servidor. Legou-nos o Evangelho da vida, escrevendo-lhe a epopeia no coração das criaturas.

Mestre, tomou o próprio coração para sua cátedra.

Enviado celestial, não se detém num troço terrestre, e aproxima-se da multidão para auxiliá-la.

Fundador da Boa Nova, não se limita a tecer-lhe a coroa com palavras estudadas, mas a estende e lhe consolida os valores com as próprias mãos.

A prática é o seu modo de convencer.

O próprio sacrifício é o seu método de transformar.

Aprendamos com o Divino Mestre a ciência da renovação pelo bem. Modificar a nós mesmos para a vitória do bem, elevando pessoas e melhorando situações, é servir sempre como quem sabe que fazer é o melhor processo de aconselhar.

Livro: *Segue-me!...* Emmanuel, psicografia de F. C. Xavier

Lar Transitório

Rita Cirne
ritacirne@hotmail.com

Voluntários e assistidos lado a lado

Imagine como é para a pessoa em situação de rua, que se sente invisível para os olhos do que passam por ela, poder contar com um acompanhante para ir a consultas médicas ou retirar documentos e conseguir benefícios sociais, como aposentadoria ou bilhete único. Pois isso é o que acontece na Casa de Cuidados Lar Transitório Batuíra. Fundado em agosto de 2002, o Lar oferece assistência a pessoas do sexo masculino submetidas a cirurgias que, após a alta hospitalar, necessitam de cuidados no período de recuperação pós-operatório e encontram-se em situação de exclusão social.

Além de ser acolhido no Lar, onde fica internado até obter autonomia, o assistido conta sempre com um acompanhante, voluntário do Grupo Espírita Batuíra (GEB), entidade mantenedora da Casa, conveniada com a Prefeitura de São Paulo.

“Ninguém tem ideia da importância desse acompanhamento e do que ele representa para quem se encontra fragilizado por problemas de saúde e pela situação de rua. Eles se sentem agradecidos por perceberem que alguém se importa por eles”, explica Rosa Zulli de Araújo, gerente de serviços do Lar.

Hoje, o Lar Transitório conta com quatro voluntários que fazem esse acompanhamento, mas precisa de mais gente que disponibilize para esse trabalho. Segundo Rosa, além de levar o assistido às consultas médicas, o voluntário entra com o paciente no consultório, e participa da consulta para que não fique nenhuma dúvida quanto ao tratamento. Quando o paciente é diabético, o acompanhante o leva à ADJ – Associação do Diabetes Juvenil para receber orientação sobre

como se alimentar e se cuidar para evitar complicações da doença. Os que passaram por cirurgia e usam bolsa de colostomia são levados à Associação dos Ostromizados, onde aprendem a manipular a bolsa e também recebem apoio psicológico. Para que possam ser reintegrados à vida em sociedade são levados a tirar documentos e a buscar benefícios nos programas assistenciais do governo.

“Também oferecemos aos assistidos que têm alguma dependência química o encaminhamento ao Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) ou Centro de Referência de Álcool, Tabaco e outras Drogas (Cratod) para que iniciem um tratamento especializado e os incentivamos a prosseguir quando saírem do Lar”, explica ela.

Trabalho gratificante

Um dos trabalhadores do GEB que acompanham os assistidos desde que o Lar foi criado é Fernando Santos de Paula. Ele dedica as quartas-feiras a esse trabalho voluntário.

“É muito gratificante ao final do dia, ver como cada um deles fica agradecido pela companhia que tiveram. Muitos não sabem ler, outros têm dificuldades de se locomover e dependem totalmente da gente. Porém o mais importante é que eles se sentem queridos e mais confortáveis para fazer suas perguntas e contarem fatos de suas vidas e suas preocupações. Eles se sentem à vontade para conversar conosco sobre todos os assuntos”, explica.

Segundo Fernando, alguns assistidos pedem para que ele os leve aos locais onde guardam suas coisas, para saber se estão lá ainda. Lembra que um assistido o levou para



Fernando e os assistidos
José Carlos e Nilson

ver o fusquinha onde morava e que estava bem guardado por policiais de um batalhão das redondezas que eram seus amigos.

É importante saber que o voluntário que faz o serviço de acompanhamento não tem horário ou dia fixos para o trabalho, mas é acionado pelo Lar conforme a necessidade surge. E também não é necessário ter carro.

Assim, aqueles dentre os colaboradores do GEB que se sentirem sensibilizados e com afinidade para desenvolver um trabalho de acompanhamento dos assistidos do Lar podem reforçar essa equipe entrando em contato com Rosa no telefone do Lar:

(11) 3106-2500 / 3242-1854. ■